



### **Ata da 17. Reunião do Mosaico do Baixo Rio Negro**

Às nove horas e sete minutos do dia quatro de abril de dois mil e dezoito, no Espaço FVA, situado à rua Puduari, s/nº, quadra 253, Novo Airão, Amazonas, deu-se início à 17ª Reunião do Conselho Consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro, com as boas-vindas do presidente do mosaico, Marco Antônio Vaz de Lima, chefe da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Tupé. Após a apresentação de cada um dos presentes, Marco Antônio projetou a pauta original da reunião, conforme segue: Das 08h30 às 12h00: (i) Abertura, leitura e aprovação da ata da reunião anterior - 15 min.; (ii) Apresentação da Ana Cíntia (Secretária Executiva do Mosaico). Fabiano, FVA - 10 min.; (iii) Plano de Proteção/Edital do Funbio/Oficina PAPP. Mariana, ICMBio/PNJ – 30 min.; (iv) Implementação do centro de capacitação e inclusão digital em Novo Airão no Espaço FVA. Fabiano, FVA – 20 min.; (v) Agendas do GT de Governança e Sustentabilidade do MBRN/próximos passos do mosaico e secretaria executiva. Fabiano, FVA – 40 min.; (vi) Composição do Conselho do Mosaico e alteração da Portaria MMA. Mariana, ICMBio – 20 min. Almoço: das 12h00 às 13h30. Das 13h30 às 17h00: (vii) Trabalhos do PAN Sauim-de-coleira nas RDS Tupé e Puranga-Conquista e Parque Estadual do Rio Negro Setor Sul entre SEMA/DEMUC, SEMMAS e FVA. Artur, FVA - 30 min.; (viii) Reativação do CERBAC-Conselho da Reserva da Biosfera da Amazônia Central. Abraham/Chris Fischer – 30 min.; (ix) Projeto de mestrado: Governança do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro – AM: Uma avaliação do Conselho Gestor. Pâmela Alves Nogueira Paes - 20 min.; (x) Projeto de doutorado: Impacto de Políticas Ambientais na Soberania Alimentar das Populações Amazônicas: o Caso das Unidades de Conservação do Rio Unini no Mosaico do Baixo Rio Negro-AM. Ellen Anjos, UFAM - 20 min. (xi) Informes - 50 min. (xii) Transição dos gestores das UCs Estaduais do Rio Negro. Miqueias. (xiii) Interesse da APA Tarumã-Ponta Negra (Semmas-Manaus) em fazer parte do Mosaico. Guillermo/Marco. (xiv) Projeto Ciência Cidadã no Mosaico. Guillermo. (xv) Criação do Sítio Ramsar no Rio Negro. Guillermo. (xvi) CT de Uso Público do



MBRN. Jô/Carol. Em seguida, Marco Antônio atendeu à solicitação para abertura da pauta a outros assuntos e à reestruturação da ordem das apresentações. Fabiano da Silva, coordenador executivo da FVA, passou para a apresentação da recém contratada secretária executiva do Mosaico do Baixo Rio Negro, Ana Cíntia Guazzelli, jornalista socioambiental que assumiu a função através do projeto da FVA aprovado pela Moore Foundation. Ana Cíntia se apresentou e contou brevemente sua trajetória profissional. Após o café-da-manhã, servido às 10h, Mariana Leitão, chefe do Parque Nacional do Jaú, discorreu sobre o Edital do Funbio referente ao Plano de Proteção da Região do Mosaico do Baixo Rio Negro. Disse que em 2016 conseguiu a aprovação do projeto pelo Arpa, no valor de 300 mil reais, denominado “Integração e Fortalecimento da Proteção das Unidades de Conservação do Mosaico do Baixo Rio Negro”. Escrito pelos gestores das UCs que compõem o mosaico e parceiros, o referido projeto tinha como objetivos específicos: 1. Verificar as estratégias de proteção adotadas por cada UC; 2. Como é possível integrar e combater em conjunto as ameaças; 3. Identificar e propor estratégias conjuntas para os órgãos gestores, parceiros e comunidades; 4. Realizar articulação com os poderes municipais no território do MBRN buscando apoio para proteção das UCs; 5. Organizar o banco de dados do MBRN. Mariana solicitou contribuição para definir em conjunto como poderia dar continuidade ao projeto, uma vez que o prazo de finalização do mesmo encerrará em novembro de 2018 e até o momento o consultor não foi contratado. Depois de longa discussão, decidiu-se que Jaime, Miquéias, Priscila e Mariana reavaliarão todos os currículos novamente e, eventualmente, proporão ao Funbio a divisão dos produtos entre dois profissionais. Jaime se prontificou a solicitar orientações ao Funbio que possibilitem a realização de um trabalho mais focado. Passou-se para o quarto ponto da pauta: implementação do Mosaico Interativo, apresentado por Fabiano. Ele iniciou com a estrutura organizacional do MBRN, com destaque para as estruturas operacionais do mosaico: seis ou sete Câmaras Técnicas, formadas por pessoas de dentro ou de fora do mosaico para contribuírem em temas específicos e os Grupos de Trabalho (GT), que podem ser criados pelo conselho para



trabalhar um tema específico por um determinado tempo, com começo, meio e fim. Fabiano lembrou do acordo para formação de um GT que supervisionaria cada projeto do mosaico. A ideia é monitorar tecnicamente a estrutura dos projetos. O coordenador relembrou os objetivos específicos do Plano de Ação do Mosaico: 1. Ordenamento Territorial; 2. Desenvolvimento Socioeconômico; 3. Conservação Socioambiental; 4. Interação do Mosaico; 5. Sustentabilidade Institucional. Fabiano falou sobre o projeto financiado pela Moore Foundation, que tem duração de um ano e meio, de novembro de 2017 a maio de 2019, com objetivo de promover a durabilidade do Mosaico do Baixo Rio Negro, reforçada por meio de uma governança melhor e maior participação e capacidade das partes interessadas. Em seguida, Fabiano apresentou todas as etapas do projeto. Enfatizou a implementação de um Centro de Inclusão Digital em Novo Airão por meio de parceria com a empresa Descarte Correto, que fornecerá computadores reciclados e suporte de Tecnologia da Informação, e com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), que fornecerão gratuitamente cursos com conteúdo sobre questões socioambientais e de gestão pública relevantes. O Centro oferecerá mais de 50 cursos de Educação à Distância (EAD) de baixo custo à população e sem custo para os parceiros do Mosaico e comunitários. No mezanino, haverá uma estrutura para uso das associações e cooperativas do mosaico. Em assembleia, decidiu-se o nome do espaço: Mosaico Interativo. Passou-se, então, para a composição do GT de acompanhamento dos projetos, que ficou formado por: Clarice, Miquéias e Marco Antônio. Francisco Borges, seo “Peba”, anunciou sua pré-candidatura a deputado federal e informou que a RDS Puranga Conquista está criando uma associação mãe. Aproveitou a oportunidade para convidar os presentes para a primeira eleição da associação, a ser realizada na comunidade Santa Maria, no dia 20 de abril. Guillermo, da WCS, informou ser conselheiro da APA Municipal Tarumã-Ponta Negra e perguntou sobre interesse coletivo da APA fazer parte do Mosaico do Baixo Rio Negro. Houve manifestação de interesse da plenária. Guillermo entregou uma carta ao presidente do mosaico, Marco Antônio, com



a solicitação da APA. Todos aprovaram. Os trabalhos da tarde iniciaram com o composição das seguintes Câmaras Técnicas: Sustentabilidade Institucional (ex Captação de Recursos) composta por: Fabiano (coordenador) e Ana Luiza (secretária); Membros: FVA (Fabiano), ICMBio (Ana Luiza), SEMA (Miquéias), FOPEC (Peba). Visitação (ex Uso Público) composta por: Jô (coordenadora) e Carol (secretária). Antes a CT era composta pelos seguintes membros: ICMBio, SEBRAE (Fábio), UEA (Suzi), SEMA (Caroline), SEMTUR, Amazonastur, ANATUR, ATTUNA, Peba. Decidiu-se por uma nova estrutura de membros, que serão: ICMBio (Jô e Priscila), SEBRAE (?); UEA (Suzy); SEMA (Caroline); SEMTUR (Susiane); Amazonastur (?); ANATUR (Klaus); ATTUNA (Vermelho e Marivaldo), FOPEC (Peba). CT Uso Público: Josângela (ICMBio) e Carol (SEMA) fizeram uma apresentação sobre essa Câmara Técnica. Disseram que não teve novos encontros com os membros da CT e as atividades estabelecidas na Câmara não caminharam. A última reunião foi em março de 2017, na SEMA, em Manaus. Ressaltaram a dificuldade de se ter uma identidade coletiva do mosaico. Qual é a visão integradora de todo o mosaico? Seu Peba disse que seria interessante desenvolver materiais do mosaico para os agentes ambientais do mosaico para mostrar para a AmazonasTur. Abraham (SEMA) também falou que falta fazer o encontro de todo o povo que trabalha com os agentes ambientais voluntários, porque o trabalho já existe. Josângela falou sobre a definição do sistema de trilhas para o mosaico (terrestres e aquáticas), ressaltando que organizar e estabelecer o sistema de trilha seria uma forma de divulgar o mosaico. Informou sobre a travessia de 28 km do rio Jaú (Comunidade) para o rio Unini (Comunidade Terra Nova): serão 3 dias de caminhada, programada para os dias 3 a 7 de maio. Falou também da Travessia Histórica, da RDS Amanã até a Resex do Unini. Carol disse que a SEMA está cadastrando as empresas que levam visitantes às unidades de conservação. Guillermo sugeriu que se desenhe apenas uma opção de passeio dentro do mosaico. A próxima reunião desta CT ficou marcada para o dia 10 de maio, às 10h, em Novo Airão. Câmara Técnica Ordenamento Territorial composta por: Peba (coordenador) e Mariana (secretária), Membros: FOPEC (Peba), ICMBio (Mariana), FVA (Pablo); AMORU (Sandra



e Sr. Dionísio), AMPERNSN (Jailton e Anatório), SEMA (Francisco), Instituto Makuitá e Associação Makuitá. Câmara Técnica Pesquisa e Monitoramento Sociambiental: Guillermo (coordenador). Membros: WCS (Guillermo); FVA (Brasa e Artur); SEMA (Maria do Carmo, Francisco e Jaime); ICMBio (Ângela); IPÊ (Virgínia e Gustavo); SEMMAS (Marco Antônio). Reativação da Câmara Técnica de Educação: Inez (FVA) foi escolhida para coordenar a CT, e os membros serão: FOPEC (Peba), ICMBio (Ana Luiza e Priscila), Ronilson, FVA (Inez e Pablo), SEMA (Jaime e Francisco). Em seguida, Artur Monteiro, da Fundação Vitória Amazônica fez uma apresentação sobre o sauím-de-coleira. Artur também comentou sobre o Seminário Gestão de Recursos Hídricos do Amazonas, idealizado pelo Observatório da Região Metropolitana de Manaus, que resultou na Carta de Manaus, entregue ao presidente do mosaico. Passou-se, então, à pauta sobre a composição do Conselho do Mosaico e possível alteração da portaria MMA. Marco Antônio afirmou que a Fundação Amazonas Sustentável-FAS quer compor o conselho do mosaico e pediu para formalizarem a solicitação de inclusão da FAS. Ana Cíntia ficou responsável por fazer uma Moção pela implementação das UCs (RDS Puranga-Conquista e APA Tarumã-Ponta Negra). Abraham, da SEMA, fez uma apresentação sobre a RESERVA DA BIOSFERA DA AMAZÔNIA CENTRAL (RBAC). A composição do Grupo de Trabalho para a RBAC ficou da seguinte forma: Abraham, Jaime, Marco Antônio, Guillermo, Peba, Cristina Fisher e alguém da coordenação regional do ICMBio será indicado pela Mariana. O grupo irá analisar quantos conselheiros do mosaico estão na RBAC. Redesenhar a estrutura do Cerbac hoje. A ideia também é propor um conselho mais enxuto. Antes de trazer para o mosaico, é preciso uma proposta interna, da SEMA. Houve uma sugestão de também integrar o Sítio Ramsar. Apresentação do trabalho de mestrado sobre o conselho gestor do Mosaico desenvolvido por Pâmela de análise do Conselho Gestor do mosaico. Encerramento do primeiro dia às 18:00. Dia 05.04.2018 a reunião começou às 8:30 com a pauta: Projeto Ciência Cidadã, apresentado por Guillermo, cujo aplicativo deverá ser lançado em agosto. Ele falou também sobre a criação do Sítio RAMSAR Rio Negro, reconhecido no dia 19 de março de 2018, durante



o Fórum Mundial das Águas, em Brasília. A Rede Rio Negro (FVA, WWF-Brasil, WCS, Secoia, Foirn, Ipê e ISA) é o grupo núcleo. A secretaria executiva da Rede Rio Negro está com a WCS. Pauta: Apresentação da pesquisa da doutoranda Ellen Anjos Camilo da Costa, que tem como título: Impacto de Políticas Ambientais na Soberania Alimentar das Populações Amazônicas das Unidades de Conservação do rio Unini no Mosaico do Baixo Rio Negro-AM. Ellen apresentou os objetivos e a metodologia da pesquisa e agradeceu a colaboração e apoio do ICMBio e da FVA, recebeu algumas contribuições dos presentes, também elogiaram a pesquisa e disseram que será importante para o Mosaico. Avanços da reunião: 1. Criação do GT de Acompanhamento do projeto da Moore (FVA). 2. Definição da data para a próxima reunião da Câmara Técnica Visitaçã: 10 de maio, às 10h, em Novo Airão. 3. Mosaico Interativo. Estrutura física do mosaico. 4. Atualização dos titulares e membros das Câmaras Técnicas. 5. Criação da Câmara Técnica de Educação. Coordenador: Inez. Membros: Peba, Ana Luiza, Ronilson, Inez, Pablo, Priscila, Jaime e Francisco. 6. Voluntária para a secretaria executiva do mosaico: Ellen Anjos. Próximos passos: 1. Projeto “Integração e Fortalecimento da Proteção das Unidades de Conservação do Mosaico do Baixo Rio Negro”: Jaime, Miquéias, Priscila e Mari reavaliarão os currículos novamente, eventualmente propondo ao Funbio uma divisão dos produtos entre dois profissionais. Jaime vai ligar para o Tales, do Funbio, pedindo orientações para fazer um trabalho de encaminhamento mais focado. 2. Cerbac. 3. Revisão da composição do conselho e inserção de novas UCs. 4. Plano de Ação do MBRN fina. 5. Resumo do produto da Fase 1 do PAPP. Mariana fará um resumo e encaminhará para todos os conselheiros e suplentes. Propostas de moções: 1. Moção pela implementação urgente de algumas UCs. 2. Moção reforçando a importância da consolidação do território, o trabalho da DPE, PGE, com relação à desocupação. Com a avaliação do presidente, a reunião é finalizada, às 12 horas. E por não haver mais nada a tratar, depois de lida e em conformidade, a presente ata vai assinada por mim, Ana Cíntia Guazzelli, secretária executiva do MBRN, que secretariei e transcrevi e demais membros do conselho consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro.